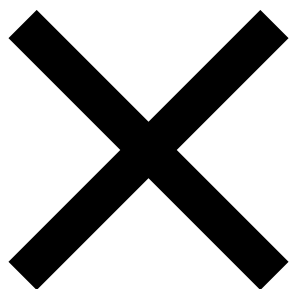


Abril foi generoso com vários feriados. Para terminar o mês em festa, a Beira-Mar de Olinda, na altura do antigo quartel do Exército, em Bairro Novo, recebe o Olindance, encontro que reunirá escolas de dança, companhias, profissionais e os amantes da arte. Serão apresentações de danças de salão, popular, do ventre, tribal fusion, sapateado, jazz, ballet clássico e contemporâneo. O evento acontece no próximo domingo (30.04), a partir das 15h, em comemoração ao Dia Internacional da Dança - celebrado na véspera.



O Olindance é aberto ao público e terá mais de dez escolas de dança, que se apresentam entre 15h e 22h30. Além de aulas, terão sessões de alongamentos e aeróbicos, apresentação do DJ Vini, tenda de saúde e Feira de Artesanato (este, somente das 19h às 22h30).

“É um movimento pioneiro na cidade, pois nunca foi comemorado antes. É um evento genuinamente voltado para a dança. Vão ter aulas, alongamento, zumba, área de saúde para aferição de pressão, glicose, dicas de saúde, entre outros. Depois das aulas teremos as apresentações de vários bailarinos, companhias e grupos da cidade”, explica o bailarino e coreógrafo Christian Douglas Araújo.

A estrutura contará com dez barracas, sendo nove de artesanato e uma para artigos de dança, como sapatilhas, malha, camisa, broche. Além disso, está previsto o corte do bolo para comemorar o Dia Internacional da Dança, às 18h.

Entre os destaques da programação, estão Danilo Dannti, da dança Tribal Fusion; o experiente e renomado Robson Haed e Companhia Frevança de Dança.

“São personagens da cidade que não tinham muita oportunidade e agora passam a ter espaço para mostrar o trabalho em seu município. Queremos estimular o movimento dança dentro da cidade de Olinda. O foco é o fomento cultural e turístico, já que vamos realizar na área da orla, acessível aos turistas. O encontro é uma parceria público-privada”, acrescenta Christian.

A Associação dos Profissionais de Arte e Cultura de Olinda (ASPAC) é a realizadora do evento, que conta com o apoio da Prefeitura de Olinda, do Conselho de Moradores da Quinta Etapa de Rio Doce (CMD5) e empresas privadas.